



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

POLÍTICAS HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL EM PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL:

Nelita Pretto

E-MAIL:

nelitapretto@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Wagner Mazzeto

Bianca Henicka

Thauana Mattiello Vanz

Prof. Adriana Gelpi

Prof. Rosa Maria Locatelli Kalil

ORIENTADOR:

Prof. Rosa Maria Locatelli Kalil

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Arquitetura e Urbanismo

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A Região do Conselho de Desenvolvimento da Produção γ COREDE Produção γ está localizada no norte do Rio Grande do Sul, é composta por 23 municípios com área territorial de 6.780,9 km² e uma população que soma 344.678 habitantes. O município mais antigo que deu origem aos demais é Passo Fundo, classificada como cidade pólo no norte do estado. Destaca-se como importante entroncamento rododiferroviário, polariza a região das médias propriedades produtoras de soja e seu desenvolvimento econômico se dá em grande parte em torno de arranjos produtivos de caráter regional, estando a indústria vinculada às atividades agrárias. Tem uma população de 190.000 habitantes, com 780 km² de área territorial e 50 km² de área urbana, sendo cidade pólo de região de abrangência de mais de 100 municípios. Baseando-se nesse panorama, tem-se por objetivo diagnosticar os programas habitacionais implantados no município entre 2002 e 2013, analisando a inserção urbana e a qualidade dos empreendimentos.

METODOLOGIA:

Primeiramente, visitaram-se alguns núcleos habitacionais no município de Passo Fundo, nos quais foram realizados coletas e levantamentos de dados preliminares, fotografias e anotações diversas.

Após isso, foram feitas entrevistas com representantes das Secretarias de Habitação e Serviço Social, de construtoras locais e da Caixa Econômica Federal e Superintendência Norte Gaúcho, agente financeira dos Programas Habitacionais do governo Federal.

Como etapa posterior desse trabalho, será realizada a análise dos condicionantes na inserção urbana do núcleo habitacional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Desde 2000, ano em que foi criada, a Secretaria de Habitação gerencia os programas habitacionais, sendo que em 2002 surge uma parceria entre o poder público municipal e o governo federal, momento em que são desenvolvidos os seguintes programas habitacionais financiadores: Programa de Arrendamento Residencial (PAR), Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), Programa Aceleração do Crescimento (PAC) e o Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), sendo que após 2009 enquadram-se no Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) e FAR Alienação, estando previstos mais projetos em 2013 e 2014.

Desenvolvidos para as famílias com renda de 3 a 6 salários mínimos, os empreendimentos da MCMV não tiveram participação do poder público, sendo disponíveis no mercado imobiliário com financiamentos das empresas construtoras do tipo CCFGTS e Imóvel na Planta e Apoio à produção, gerenciados pela Caixa Econômica Federal.

A política habitacional de Passo Fundo apresenta pouca definição em documentos oficiais, além de apresentar falta de profissionais na área de engenharia e arquitetura. São desenvolvidos cerca de um a dois programas por ano, totalizando 13 projetos e 1446 unidades no período.

Os projetos seguem os padrões mínimos dos programas habitacionais, sendo a maioria de 2 dormitórios. No período de 2002 a 2003 havia predominância de casas isoladas no lote, e a partir de 2004 foram construídos os primeiros blocos apartamentos em condomínio fechado.

Em relação a inserção urbana, há utilização de áreas livres geralmente periféricas, contudo observa-se que há uma busca de proximidade com áreas mais consolidadas e com equipamentos comunitários de educação, saúde e estabelecimentos comerciais de pequeno porte.

Após sistematizadas as informações sobre cada conjunto, é feita uma análise dos condicionantes da inserção do empreendimento no espaço urbano, e por último a análise da sustentabilidade em relação ao Selo Casa Azul, da Caixa Econômica Federal.

CONCLUSÃO:

Pode-se afirmar a adesão de Passo Fundo às políticas habitacionais federais e o interesse do governo municipal e das empresas construtoras em realizar empreendimentos que atendam a população de baixa renda. Contudo, ainda há necessidade de aplicação de uma política habitacional mais ampla que possibilite uma moradia digna para essa população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Programas habitacionais. 2012.

PASSO FUNDO. Prefeitura Municipal. Secretaria do Planejamento. Política municipal habitacional. [Passo Fundo], 1997.

PROGRAMA do governo federal, Minha Casa, Minha Vida. O empreendedor, Passo Fundo, v. 1, n. 25, p. 16-17, fev 2010.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador